

AEDESAPP – UM APLICATIVO NO COMBATE AO AEDES AEGYPTI

PE06180818/082

Luan Ribeiro (Discente - IFSul Câmpus Bagé – Coodenadoria de Bagé / Técnico em Informática – luanribeiro44@hotmail.com)
Luis Felipe Ritta (Discente - IFSul Câmpus Bagé – Coodenadoria de Bagé / Técnico em Informática – luis.feliperitta@gmail.com)
Diego Fontoura (Docente Orientador - IFSul Câmpus Bagé – Coordenadoria de Informática / Técnico em Informática – diegofontoura@ifsul.edu.br)
Diego Porcellis (Docente Orientador - IFSul Câmpus Bagé – Coordenadoria de Informática / Técnico em Informática – profporcellis@gmail.com)

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE – CÂMPUS BAGÉ

12^a
ANO 2019

JIC JORNADA DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO
IFSul INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE



O presente trabalho busca melhorar a forma de identificação dos focos do mosquito *Aedes aegypti* através de um sistema o qual correlaciona um aplicativo em plataforma Android desenvolvido em JAVA e um sistema administrativo Web desenvolvido em JSP. Foi observado uma grande necessidade por parte das prefeituras em facilitar o modo de denunciar focos do mosquito *Aedes aegypti*, logo, para atender essa demanda, criou-se um projeto envolvendo um sistema com uma parte mobile - para facilitar a dinâmica da ocorrência - e outra parte composta por um site administrativo no qual acontecerá a tratativa para verificação da veracidade da ocorrência e, a partir disso, as devidas providências serão tomadas.

O presente trabalho foi desenvolvido em três etapas. A primeira etapa foi o desenvolvimento de uma API para realização da interoperabilidade entre um APP e um sistema WEB, a segunda sendo um aplicativo android e a terceira o portal WEB.

Através do aplicativo é possível realizar a ocorrência, onde o usuário irá registrar uma foto do possível foco, e enviar a informação para um banco de dados remoto, gerenciado pela API desenvolvida.

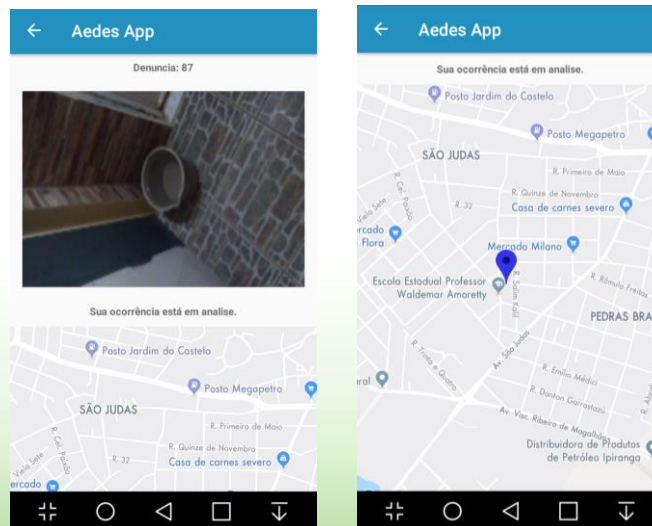
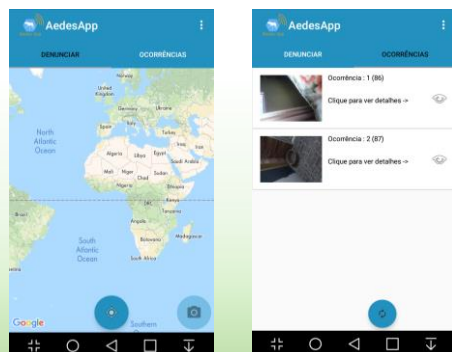
O aplicativo funciona da seguinte maneira, o usuário do APP tira uma foto do possível foco que suspeite e juntamente com isso o APP que pega a localização automaticamente, após isso o usuário confirma o registro da ocorrência. Com isso é enviada para o Webservice as informações do local, município e foto de onde o usuário esta e assim as informações são enviadas para o sistema Web e registrado em banco.

Referências:

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Boletim Epidemiológico Semana 22. Brasília, DF, v. 49 maio de 2018. Disponível em <http://portal.arquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2018/junho/11/2018-022.pdf>; Acessado em 15/06/2018

BRASIL. Ministério da Saúde, Disponível em: <http://portal.saude.gov.br>; Acessado em: 14/06/2018

LECHETA, R. R. Google Android-5ª Edição: Aprenda a criar aplicações para dispositivos móveis com o Android SDK. Novatec Editora, 2015.



REALIZAÇÃO:



INSTITUTO FEDERAL
Sul-rio-grandense